



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 16
1º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 345/A	Política III: Teorias do Estado
-----------------	--

PRÉ-REQUISITOS

HZ248

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 06	

HORÁRIO:

3ª-feira, 14h00 às 18h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Andréia Galvão	agalvao@unicamp.br
----------------	--------------------

PED: A() B() C()

--	--

PAD

--	--

EMENTA

Fundamentos teóricos da análise do Estado contemporâneo. A relação entre o Estado e a sociedade civil. Estado e classes sociais. A questão da burocracia. As estruturas do Estado moderno.

PROGRAMA

Introduzir e discutir os conceitos de Estado formulados por duas perspectivas teóricas clássicas: a marxista e a weberiana. Essas duas vertentes, constituídas entre meados do século XIX e as primeiras décadas do século XX, tiveram desdobramentos importantes, inspirando trabalhos e pesquisas sobre a questão do Estado no decorrer do século XX. A partir dos fundamentos dessas duas grandes vertentes do pensamento político-sociológico, trataremos de alguns de seus debates internos e desenvolvimentos subseqüentes, abordando

temas como: poder político e classes sociais, dominação, hegemonia, burocracia, democracia, cidadania e direitos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. O Estado em perspectiva histórica
 - 1.1 Origens do Estado:
 - 1.1.1 Estado e propriedade privada
 - 1.1.2 Estado e centralização político-administrativa
 - 1.2 Transformações do Estado:
 - 1.2.1 Estado e modos de produção
 - 1.2.2 Estado e regimes políticos
2. Estado e classes sociais
 - 2.1 A natureza de classe do Estado
 - 2.2 Autonomia relativa do Estado
 - 2.3 Estado e luta de classes
 - 2.4 O Estado de transição e o fim do Estado
3. Estado, hegemonia e dominação
 - 3.1 Estado e força
 - 3.2 Legitimidade e consentimento
 - 3.3 Os tipos puros de dominação legítima
 - 3.4 Sociedade civil e sociedade política
4. O Estado como instituição
 - 4.1 A fronteira entre Estado e sociedade
 - 4.2 Divisão do trabalho e a racionalização da gestão política
 - 4.3 A burocracia como categoria social
5. Estado, democracia e cidadania
 - 5.1 A democracia como forma de seleção de lideranças
 - 5.2 O debate sobre a democracia burguesa
 - 5.3 Os direitos de cidadania
 - 5.4 Sociedade civil, cidadania e classe social

BIBLIOGRAFIA

- BOBBIO, Norberto. A sociedade civil em Gramsci. In: Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- BOBBIO, Norberto. Estado. In: Enciclopédia Einaudi, vol. 14. Lisboa, 1989, p. 215-231; 258-266.
- CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- CODATO, Adriano. & PERISSINOTTO, Renato M. O Estado como instituição. Uma leitura das “obras históricas” de Marx. Crítica Marxista n. 13, out. 2001, p. 9-28.
- COUTINHO, Carlos Nelson. A dualidade de poderes: Estado e revolução no pensamento marxista – itens 2.1 e 2.2. In: A dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 1994.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Teoria ‘ampliada’ do Estado. In: Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- ENGELS, Friedrich. Estágios pré-históricos de cultura; Barbárie e Civilização. In: A origem da família da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Global Editora, 1986.
- GIDDENS, Anthony (2001). O Estado-Nação e a Violência: Segundo Volume de uma Crítica Contemporânea ao Materialismo Histórico. São Paulo: Edusp, cap. 1 e 6.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere, vol 3, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. Caderno 1, § 47, Caderno 6, § 12, § 24, § 88 e § 137, Caderno 8, § 2, § 179, § 185; Caderno 13.
- LÊNIN, V. I. As classes sociais e o Estado; Condições econômicas do definhamento do Estado. O Estado e a Revolução. Hucitec: São Paulo, 1987.
- LIGUORI, Guido. Estado e sociedade civil: entender Gramsci para entender a realidade. In: Coutinho, Carlos Nelson; Teixeira, Andréa de Paula (org.) Ler Gramsci, entender a realidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- MARQUES, Eduardo Cesar. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. BIB n. 43, 1997, p. 67-102.
- MARSHALL, T. H. Cidadania e classe social. In: Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MARX, Karl O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARX, Karl. A questão judaica. São Paulo: Moraes, 1991.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. São Paulo: Global, 1988.
- MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília, Ed. UnB, 1982. Primeira parte, cap. 2, Sexta parte, cap. 2.
- MILIBAND, Ralph. Resposta a Nicos Poulantzas. In: Blackburn, Robin. Ideologia na Ciência Social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 233-41.
- POULANTZAS, Nicos. O problema do Estado capitalista. In: Blackburn, Robin. Ideologia na Ciência Social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 219-33.
- TILLY, Charles. Coerção, capital e Estado europeus. São Paulo: Edusp, 1996, Cap. 1
- WEBER, Max. A política como vocação. In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix
- WEBER, Max. Comunidades políticas. In: Economia e sociedade. Brasília: Ed. UnB, 1999.
- WEBER, Max. O Estado racional. In: Max Weber – Textos selecionados. São Paulo: Abril

Cultural, 1980. Coleção Os Pensadores.

WEBER, Max. Os tipos de dominação. In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol. 1.

WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída. In: Max Weber – Ensaio de Sociologia e outros escritos. São Paulo: Abril Cultural, 1980 [1917-8].

WEBER, Max. Sociologia da dominação. In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol. 2

WRIGHT, Eric Olin. A Burocracia e o Estado. In: Classe, crise e o Estado. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Complementar:

ANDERSON, Perry. As antinomias de Antonio Gramsci. Crítica Marxista, vol 1. São Paulo: Ed. Joruês, 1986.

ANDERSON, Perry. O Estado absolutista no Ocidente. In: Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989, Cap. 1

BENDIX, Reinhard. Conceitos básicos de sociologia política. In: Max Weber, um perfil intelectual. Brasília, Ed. UnB, 1986.

BOBBIO, Norberto. A teoria do Estado e do Poder em Max Weber. In: Ensaio escolhidos: história do pensamento político. C.H.Cardim Editora: São Paulo, s/d.

BOITO JR., Armando. Cena política e interesse de classe na sociedade capitalista. Crítica Marxista, n° 15, 2002, p. 132

BOITO JR., Armando. Os tipos de Estado e os problemas da análise poulantziana do Estado absolutista. Crítica Marxista n° 7, 1998

BUCCI-GLUCKSMANN, Cristine. A problemática gramsciana da ampliação do Estado. Gramsci e o Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CODATO, Adriano. O 18 Brumário, política e pós-modernismo. Lua Nova n. 63, 2004.

CODATO, Adriano. Poulantzas, o Estado e a Revolução. Crítica Marxista n. 27, 2008.

COHN, Gabriel. Introdução. In: WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída. São Paulo: Vozes, 1993.

COLETTI, Lúcio. O Estado e a revolução de Lênin. Textos Didáticos, IFCH/Unicamp, n° 6, 1992.

COUTINHO, Carlos Nelson. A dualidade de poderes: Estado e revolução no pensamento marxista – item 2.3 In: A dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 1994.

COUTINHO, Carlos Nelson. Observações metodológicas sobre os Cadernos do Cárcere. In: Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999

DIAS, Edmundo. Hegemonia: racionalidade que se faz história. In: Dias et alii O outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador, vol 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1993, parte I.

FREUND, Julien. A sociologia política. In: Sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

GIDDENS, Anthony. Política e Sociologia no pensamento de Max Weber. In: Política, Sociologia e Teoria Social. São Paulo: Unesp, 1998

IANNI, Octavio. Estado e capitalismo segundo Engels. Praxis n° 7, jun-outubro de 1996

MARX, Karl. A jornada de trabalho. In: O Capital. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

MONAL, Isabel. Ser genérico, esencia genérica en el joven Marx. Crítica Marxista, n° 16, 2003

MORAES, João Quartim de. Continuidade e ruptura no pensamento de Marx: do humanismo racionalista ao materialismo crítico. In: Boito Jr. et alii (orgs.) A obra teórica de Marx. São Paulo: Xamã, 2000.

REIS, Fábio Wanderley. Weber e a política. Teoria & Sociedade n. 12, julho-dezembro 2004.

SADER, Emir. O bonapartismo: o Estado na política de Marx. In: Estado e política em Marx. São Paulo: Cortez, 1993.

SAES, Décio. Do Marx de 1843-1844 ao Marx das obras históricas: duas concepções distintas de Estado. In: Estado e democracia: ensaios teóricos. Coleção Trajetórias 1, IFCH/Unicamp, 1994.

SAES, Décio. A questão da autonomia relativa do Estado em Poulantzas. Crítica Marxista n° 7, 1998

SAES, Décio. O conceito de Estado burguês. In: Estado e democracia: ensaios teóricos. Coleção Trajetórias 1, IFCH/Unicamp, 1994.

WEBER, Max. O Socialismo. In: Gertz, René. Max Weber & Karl Marx. São Paulo: Hucitec, 1994.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Individual: 2 provas escritas em sala, sobre o conteúdo trabalhado em cada bimestre (peso 2).

Em grupo: 2 roteiros de leitura sobre textos escolhidos (peso 1)

OBS: Para a primeira aula, solicita-se aos alunos a leitura prévia do texto: BOBBIO, Norberto. Estado. In: Enciclopédia Einaudi, vol. 14. Lisboa, 1989, p. 215-231; 258-266.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quarta-feira, das 14 às 17 h

Quinta-feira, das 14 às 17 h